

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

* MORELLI, Mônica Y. G.

* NOGUEIRA, Luciana A.

* PICIONI, Vânia C.

RESUMO

A presente pesquisa, através de entrevistas com quarenta e cinco profissionais das cidades de Cornélio Procópio, Leopólis, Porecatu e Londrina, teve como objetivo identificar o campo de atuação do Nutricionista em diferentes áreas, como também a importância do trabalho integrado com outros Nutricionistas e profissionais das outras áreas. Ao final foi feita uma análise estatística das entrevistas onde transpomos os resultados para os gráficos. Através destes a conclusão foi que, o trabalho integrado não é uma realidade e que a sociedade pouco conhece sobre o Nutricionista.

* Alunas do 2º Ano de Nutrição do CESULON, trabalho apresentado à disciplina de Bioestatística sob orientação do Prof. Edirley Baggio

INTRODUÇÃO

Nutrição, para Krause (1989), é o alimento e sua relação com o bem-estar do corpo humano. Inclui: metabolismo dos alimentos, seu valor nutritivo; as necessidades quantitativas e qualitativas dos alimentos nas diferentes idades e níveis de desenvolvimento, para atingir as alterações fisiológicas e as necessidades das atividades; e os fatores econômicos, psicológicos, sociais e culturais que afetam a seleção e a ingestão de alimentos.

Ela é uma ciência biológica jovem e dinâmica. Está baseada nos princípios fundamentais de química, biologia, bioquímica, microbiologia, anatomia e fisiologia. Sua prática depende da aplicação dos princípios de diversas ciências e sua correlação com várias disciplinas, algumas das quais incluem a agricultura, tecnologia de alimentos, antropologia, psicologia, sociologia, economia, comunicação e educação.

Portanto, Nutricionista, segundo a American Dietetic Association, é o "profissional que aplica a ciência da Nutrição para auxiliar as pessoas a selecionarem e consumirem os alimentos necessários a seu organismo na saúde ou na doença e através de todo seu ciclo de vida".

O Conselho Federal de Nutricionista, afirma que "a responsabilidade fundamental do Nutricionista é a de, atendendo às regras da ciência da Nutrição, contribuir para prevenir, recuperar e manter a saúde do homem".

Seu campo de atuação engloba diferentes níveis de diversos setores públicos e privados: Saúde, Indústria, Comércio, Agricultura, desenvolvimento atividades técnicas, administrativas, educativas e de pesquisa.

Na área de Saúde Pública, o profissional de Nutrição realizará um serviço preventivo, necessitando de um trabalho em equipe, no qual se reúnem diferentes profissionais que se envolvem em problemas de saúde, com a finalidade de manter na comunidade, o estado de saúde o mais próximo do ideal.

O profissional desta área, também deverá prestar esclarecimentos ao público sobre o assunto, através dos meios de comunicação de público.

Atuar nos programas de Suplementação alimentar e até mesmo os de merenda escolar.

Esse trabalho é desenvolvido através de órgãos governamentais como Secretaria de Saúde, Educação, Agrícola, Promoção Social e outras.

Enfim, acima de qualquer função técnica específica, o Nutricionista deve conscientizar a sociedade da gravidade da questão alimentar brasileira, e, o direito do povo a uma alimentação equilibrada.

Na área hospitalar, o Nutricionista atua como educador em relação aos pacientes, funcionários e estagiários.

As orientações são dadas, ao paciente, durante a internação, no momento da alta, e a nível de ambulatório. A família deve ser orientada quanto a conduta alimentar do doente. Essas orientações são dadas individualmente, e através de entrevistas ou consultas.

Há clínicas especializadas com grupos de obesos, diabéticos, gestantes, para o desenvolvimento de atividades educativas e seguimento dos casos.

Ele supervisiona os funcionários, os treina no caso de novas admissões, pode ministrar aulas e participar de reuniões com estudantes de Nutrição como também enfermagem, medicina e outros.

No setor industrial, tem o papel de educador em relação à clientela do serviço. Dependendo das condições que lhe são oferecidas pela empresa pode atender casos de patologias, encaminhado pelo serviço médico da própria empresa.

Deverá conscientizar os dirigentes da empresa sobre sua atuação.

Um campo novo a este profissional, é o de orientação ao consumidor ou de "marketing" social, que visa orientá-lo sobre conservação do alimento, informá-lo a respeito dos processos tecnológicos de fabricação, valor nutritivo e modo de preparo do produto. Pode promover palestras, formando no consumidor uma consciência crítica sobre informações relativas à Nutrição veiculadas pelas propagandas.

Em consultório dietético particular, poderá elaborar dietas para pessoas saudáveis, indivíduos ou coletividades e, sob prescrição médica, planejamento e elaboração da alimentação de enfermos.

A nível de Brasil, esta é uma das áreas menos exploradas e mais controversa, principalmente quando ele se dispõe a ser um profissional autônomo.

São poucos os autônomos atuantes, pois geralmente estão veiculados a hospitalidade ou outras entidades. Por outro lado, há ambulatórios que recebem orientação nutricional por outros profissionais. Um bom exemplo, são as numerosas clínicas de emagrecimento, reeducação alimentar sem registro que desenvolvem suas atividades sem o Nutricionista.

Com relação a agricultura, o profissional da área de saúde deverá inspecionar as fontes de alimentos, como também conscientizar os agricultores sobre a importância de um plantio, uma produção "correta".

Assim como na agricultura, na área comercial, que inclui restaurantes, hotéis etc..., o profissional deverá ter controle do produto que chega no seu estabelecimento, verificando origem, qualidade, embalagens adequadas, vencimento etc., além de conscientizar os funcionários evitando alimentos contaminados e, conseqüentemente, surtos.

Um campo pouco explorado é o da integração Atividade Física e Nutrição. Essa integração é importante para que haja uma avaliação e atendimento individual, com elaboração de dietas específicas para cada modalidade e cada atleta, observando diferenças individuais referentes à idade, estatura, sexo, complexão, sanando possíveis desvios no estado nutricional, como obesidade, magreza, carências específicas ou globais (desnutrição), com perspectivas de melhoria nas qualidades físicas, e, conseqüentemente em excelentes e constantes resultados.

Para atuação do Nutricionista nestas áreas até aqui relatadas, é indispensável que haja um relacionamento harmonioso e integrado com outros nutricionistas, bem como com os profissionais de outras áreas. Portanto, é imprescindível a participação ativa de profissionais qualificados, onde com programas preciosos, oferecerão dados que serão úteis em todas as áreas.

Contudo, nos dias atuais ainda é pequena esta integração devido ao desinteresse e às desinformações dos outros profissionais diante do profissional de Nutrição, pois o conhecimento que possuem é tão pouco, que às vezes se mostram surpresos com a proposta da integração.

A escolha do tema visa dar subsídios para futuros Nutricionistas sobre as diferentes áreas de atuação, o campo de trabalho e a importância que nos é dada pelos outros profissionais, como também despertar nos profissionais de outras áreas a importância do trabalho integrado.

Diante disto, tem-se como objetivos, determinar a importância dada aos profissionais de Nutrição pelos demais profissionais, observar porcentagem de atuantes nas diferentes áreas, identificar a falta de profissionais de Nutrição nas instituições e estabelecimentos, e observar a falta de informação sobre estes profissionais (pelos outros).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi:

3.1- DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO

Para a realização desta pesquisa foram entrevistados quarenta e cinco profissionais de Psicologia, da Educação, Medicina, da Atividade Física, Dentistas, pessoas que preparam e servem alimentos, encarregados de restaurantes, das cidades de Londrina, Leópolis, Porecatu e Cornélio Procópio, todas do estado do Paraná.

3.2- AMOSTRAGEM

A escolha foi aleatória, onde foram necessários quarenta e cinco profissionais para a realização deste estudo.

3.3- MATERIAIS

Para obtenção dos resultados, foram necessários questionários, gráficos e tabelas.

3.4- PROCEDIMENTOS

Foi elaborado um questionário, onde foram entrevistados os profissionais já citados, para obtenção dos resultados através de análises estatísticas.

3.5- QUESTIONÁRIO

1- Sexo:

feminino

masculino

2- Profissão:

3- Idade:

4- Local de Trabalho:

5- Possui um profissional de Nutrição no local?

Sim

Não

Mais de um

Se a resposta foi negativa, justifique.

6- O que é um profissional de Nutrição?

Um profissional como outro qualquer, portanto, pode ser substituído;

Um profissional ligado à alimentação é essencial à saúde;

Um profissional que ensina a cozinhar.

7- Acha importante a presença de um profissional de Nutrição neste estabelecimento/instituição?

Sim

Não

Porquê?

8- Qual o objetivo do profissional de Nutrição nesta instituição/estabelecimento?

Somente fazer cardápios;

Atuar em saúde pública (orientar);

Fazer dietas e/ou regimes para emagrecimento;

Fazer dietas específicas para doenças.

9- Qual a função do seu Nutricionista?

Geral

Fiscal

Cozinheiro

- 10- Qual seria para você, a área de atuação desse profissional?
 Posto de Saúde
 Escola
 Indústria
 Hospitais
 Creches
 Outros:
 Todos
- 11- Você acha que o profissional de Nutrição tem conhecimento do funcionamento do organismo para elaborar os cardápios em diferentes situações (doentes, obesos, gestantes, atletas, etc...)?
 Sim Não
- 12- É importante o trabalho integrado com outros profissionais?
 Sim Não
- 13- Quem atua na área destinada ao profissional de Nutrição?
 Qualquer pessoa
 Cozinheira
 Ninguém
 Nutricionista
- 14- Outros profissionais podem substituir esse profissional?
 Sim Não
 Qual?
- 15- Achar necessário maiores esclarecimentos sobre as funções desse profissional?
 Sim Não
- 16- Aceitam ou recebem algum estagiário da área?
 Aceitamos Nunca recebemos Não queremos

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados dezoito pessoas do sexo masculino e vinte e sete do sexo feminino. Apesar do tipo de amostragem ser aleatória, não havendo qualquer tipo de preferência na escolha dos entrevistados, a maioria foi do sexo feminino, pois nas áreas pesquisadas houve predominância de mulheres.

Os entrevistados foram pessoas com as seguintes profissões: cozinheira, professores, médicos, Psicólogos, governantes, Nutricionistas, auxiliares de clínica, chefe de restaurante, farmacêuticos, preparadores físicos, entre outros. A variedade verificada se deu porque a intenção foi abranger o maior número de áreas possíveis. A predominância observada destes profissionais foram induzidas por nós, com a finalidade de observar a atuação ou não do profissional de Nutrição nestas áreas.

A idade variou entre vinte e cinco e sessenta anos. Houve variedade nas faixas etárias dos entrevistados, com predominância para os adultos jovens.

Os profissionais entrevistados atuavam nas seguintes áreas: escolas, hospitais, postos de saúde, restaurantes, clínicas psicológicas, hotéis, serviço de entrega de refeições, cozinha central, farmácias, creches, academias, entre outros. Esta questão está intimamente relacionada com a anterior, onde a justificativa se mantém.

Do total de entrevistados, somente quatro estabelecimentos possuía um profissional de Nutrição, sendo que só um havia mais de um profissional. Nos demais estabelecimentos, este profissional era ausente. A pesquisa indica um número muito grande de estabelecimentos que não possuem um profissional de Nutrição, o que seria indispensável. Talvez este fato esteja ocorrendo por falta de informação e desinteresse desses profissionais.

Constatou-se que apenas um dos entrevistados conceituou este profissional como outro qualquer, podendo ser substituído, e dois, conceituou como um profissional que ensina a cozinhar. O restante o definiu como sendo um profissional ligado à alimentação e essencial à saúde. Os resultados indicam que a grande maioria sabe o básico, mas não possuem conhecimento mais aprofundado sobre esta profissão.

Setenta e dois por cento dos entrevistados acham importante a presença desse profissional no local de trabalho, sendo que apenas vinte e oito por cento ignoram essa importância. De acordo com as entrevistas, verificou-se que a maioria dos entrevistados acha importante, mas não tomam nenhuma atitude para mudar esta situação.

Ao questionar qual o objetivo do profissional de Nutrição nesta instituição/estabelecimento apenas oito pessoas das quarenta e cinco entrevistadas pode responder, pois em apenas cinco estabelecimentos havia atuação de nutricionista. Desses cinco estabelecimentos, dois utilizavam o profissional de Nutrição somente para cardápios, um atuava em saúde públicas, dois faziam dietas e/ou regimes para emagrecimento e três faziam dietas específicas para doenças. Verificou-se, então, que há maior atuação deste profissional na área hospitalar.

Como em apenas cinco estabelecimentos havia atuação de um profissional de Nutrição, a questão "qual a função do seu nutricionista", só pôde ser respondida por oito pessoas das quarenta e cinco entrevistadas, sendo que cinco nutricionistas possuía função geral, duas fiscal, enquanto que uma atuava como cozinheira. Pôde-se portanto, constatar que o nutricionista atua em várias áreas dentro do seu local de trabalho.

A maioria dos entrevistados respondeu que o nutricionista pode atuar nas diferentes áreas, que serão citadas a seguir, em ordem crescente de preferência: todas as áreas, hospitais, escolas, creches, indústrias, postos de saúde, e outros que não foram especificados. Mas, na realidade, eles não estão cientes disso.

A resposta foi unânime de que este profissional está apto a atuar nas diferentes situações. Conclui-se que todos os entrevistados estão conscientes sobre o conhecimento que esse profissional possui nas diferentes situações. Devemos considerar o fato de que nossa presença possa ter induzido a resposta.

Noventa e dois por cento dos entrevistados concordam que o trabalho integrado é importante, enquanto oito por cento discordam. Conclui-se que, conscientes os demais profissionais estão, porém, na realidade esta integração não ocorre, talvez por comodismo, falta de recursos etc...

Em quatro estabelecimentos qualquer pessoa atuava, em dezenove a cozinheira, em quinze, ninguém, e em apenas cinco era o nutricionista que atuava na área destinada ao professor de Nutrição. Verifica-se que as pessoas estão em contradição, pois a maioria respondeu que não pode substituir este profissional, porém, o que os resultados desta questão nos mostram é que está havendo substituição, onde destaca-se a cozinheira.

Sessenta e sete por cento dos entrevistados negaram a possibilidade de uma substituição a esse profissional, enquanto que trinta e três por cento afirmavam possível substituição. Verifica-se que a maioria responde que não, mas a realidade é bem diferente.

Quarenta entrevistados sentem necessidade de maiores esclarecimentos, apenas cinco não estão de acordo. Como já era esperado, os entrevistados acham necessário maiores esclarecimentos. Não só estes, como também toda a sociedade.

Vinte e seis dos entrevistados nunca receberam estagiários, apenas dezenove aceitam, e nenhum afirmou não aceitar. Constata-se que não há profissional de Nutrição suficiente para atuar como estagiário em todos estes locais, como também não há interesse pelos outros profissionais em recebê-los.

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados, através das tabelas e gráficos, conclui-se que o campo de atuação é vasto, porém não muito explorado.

A maioria das respostas foi surpresa, pois a maior parte dos entrevistados não possui conhecimento suficiente, sendo que as perguntas os direcionavam para determinadas respostas. Independente das questões terem sido direcionadas, através do contato observamos a falta de informação, bem como pela contradição das respostas.

Quanto à deficiência da atuação de profissionais de Nutrição nos diversos estabelecimentos deve-se à vários fatores: falta de recursos, escassez de profissionais, não conscientização da importância do trabalho integrado, falta de interesse entre outros.

O trabalho foi produzido, pois forneceu a oportunidade de entrar em contato com outros profissionais, além de comprovar que não estão nos dando o devido reconhecimento.

Porém, achamos que apenas através da nossa presença houve conscientização por parte de algumas pessoas.

Solicitamos a realização de mais trabalhos relacionados a esta área, para que seja despertado maior interesse e informação da sociedade em geral.

BIBLIOGRAFIA

KRAUSE & MAHAN, Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 7ª ed.; São Paulo - Livraria Roca Ltda - 1989.

MARLET, J. M., MEIRA, A.R. e JÚNIOR, C.D., Saúde da Comunidade: Temas de Medicina Preventiva e Social, 1ª Ed.; São Paulo - McGraw-Hill do Brasil - 1976.

MOTTA, D.G.; BOOG, M.C.F., Educação Nutricional, 2ª Ed.; São Paulo - IBRASA - 1987.

SÁ, N.G., Nutrição e Dietética, 7ª Ed.; São Paulo - Nobel - 1990.